

TODOS, Conhecemos o antes e o pós-abertura da 44ª Esquadra da PSP e estamos contentes com o presente!

Não queremos regressar ao passado e ter medo de passear na rua, deixar os nossos filhos virem para casa sozinhos depois da escola, passarmos tardes em família na Qta das Conchas...

Queremos que os nossos filhos cresçam em segurança, sem medos, com autonomia.

Já se esqueceram que a Alta de Lisboa tem imensos prédios de habitação social ligados à antiga Musgueira.

A Câmara Municipal de Lisboa, apostou num modelo de ocupação misto que está longe de se consolidar devido à crise do sector imobiliário.

A população de classe média, que adquiriu casa própria e reside no bairro representa uma fatia de ocupação minoritária e muitos edifícios ainda se encontram com inúmeros fogos desocupados.

A população maioritária é a que já residia no território e foi realojada nos edifícios de habitação social.

Sem a presença da esquadra a população deste bairro fica completamente desprotegida o que terá consequências determinantes no futuro da ocupação, quer dos fogos quer do comércio, serviços e na dinamização urbana da zona.

Além, é claro, da questão do valor imobiliário, que sofrerá uma crescente desvalorização.

No processo de construção desta zona de Lisboa, o investimento do município, em contra partidas e não só, tem sido significativo não sendo aceitável que se permita fragilizar um processo complexo e oneroso de ocupação urbana, a partir da falta de segurança da população.

A Alta de Lisboa é uma zona que requer algum cuidado em termos de segurança, resultado de uma zona problemática - Musgueira e tem bairros sociais misturados com outros bairros normais.

O Lumiar tem cerca de 40 000 habitantes, maior que muitos concelhos é uma freguesia com uma grande e diversificada população, parte oriunda dos antigos bairros problemáticos, que apesar de convertidos, continuam com as mesmas pessoas e com os mesmos problemas: pobreza, ignorância, tráfico, violência, desemprego, ociosidade pelas ruas, as

vezes assustando quem por ali passa ocasionalmente.

Creemos ser fundamental o reforço do policiamento e ainda ontem à hora do almoço fui ao Pingo Doce e senti insegurança, olhei para trás, apressei-me e só queria sair dali.

A sensação de insegurança é constante devido a frequentes assaltos e roubos nesta Freguesia.

Apesar de visualmente não existirem mais barracas e sim novos prédios, não muda o facto dos habitantes serem os mesmos e que infelizmente ainda sabemos de tiros, mortes, assaltos e de falta de integração social dessa população menos favorecida.

É uma zona cheia de gente nova, a precisar deste apoio, mesmo em frente tem a escola (Colégio S. Tomaz) com cerca de mil alunos!

Ainda existem vários projectos por concluir que vão aumentar a densidade populacional com a construção da malha 5 !!! (Estou informada que vai ter um shopping, centro de escritórios e um Hotel).

E que ainda há várias malhas para construir na Alta de Lisboa.

A manutenção desta esquadra é extremamente importante para a segurança da Quinta do Lambert,

do Parque Europa, da Alta de Lisboa e da Quinta das Conchas.

A Alta de Lisboa é um bairro de risco.

Desde que foi implementada a Esquadra, verificou-se um reforço de policiamento nocturno e diurno, gerando maior segurança aos habitantes da zona, portanto, uma presença fundamental do ponto de vista da segurança e qualidade de vida na Alta de Lisboa.

Fechar a 44ª esquadra é um convite ao aumento da criminalidade e insegurança nestas zonas.

Por tudo isto a esquadra é uma importante e fundamental mais-valia para esta zona da cidade.